

AValiação POR RUBRICAS

Finalidades da avaliação



1 — A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens desenvolvidas.

2 — A avaliação tem por objetivo central a melhoria do ensino e da aprendizagem baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica.

3 — As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, quer no âmbito da avaliação externa, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes propósitos:

a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;

b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;

c) Certificar aprendizagens.



Finalidades da avaliação

- › Avaliação das aprendizagens.
- › Avaliação para as aprendizagens.
- › Avaliação como aprendizagem.

Avaliação das aprendizagens

- › Essencialmente sumativa;
- › Tem como objetivo proceder a um balanço das aprendizagens e competências adquiridas no final de um ciclo de estudos, geralmente com o intuito classificar, hierarquizar e certificar;
- › Poderá também servir para sustentar as decisões, tanto ao nível da seleção, como da orientação, baseadas numa antecipação do futuro próximo do aluno em termos das suas competências para prosseguir determinados percursos escolares.

Avaliação para as aprendizagens

- › Essencialmente formativa;
- › Tem como objetivo promover a aprendizagem;
- › Fornece informações úteis que são usadas como feedback para regular ou redirecionar as atividades de ensino e de aprendizagem.

Avaliação como aprendizagem

- › Tem como principal objetivo promover a autorregulação e a autonomia dos alunos, ou seja, desenvolver competências que lhes permitam aprender ao longo da vida;
- › Através da avaliação, os alunos compreendem a forma como realizam as aprendizagens, isto é, a sua atividade cognitiva, monitorizando o seu próprio processo de aprendizagem (metacognição);
- › Associada ao conceito de avaliação formadora.



TIPOS DE AVALIAÇÃO



TIPOS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Permite obter, entre outras:

- › Informação para a adequação de metodologias, de conteúdos e objetivos e da própria avaliação;
- › Indicações para a constituição de grupos de trabalho.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

FORMATIVA

- › **Contextualizada, flexível, interativa e presente** ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem;
- › Tem como finalidade **regular e orientar a gestão da aprendizagem** do aluno, permitindo-lhe identificar os seus progressos e dificuldades;
- › A sua eficácia depende da **rapidez e consistência do feedback**;
- › Fornece *feedback* para a medição da eficácia do **modelo de ensino**.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

SUMATIVA

- › Tem como principal objetivo classificar o aluno e certificar a sua aprendizagem.



TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO



Observação



Métodos e técnicas orais



Métodos e técnicas escritos



OBSERVAÇÃO



OBSERVAÇÃO

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">⊖ Permite recolher dados no momento em que estão a acontecer, sem criar situações artificiais;⊖ Avalia aspetos para os quais não há outras técnicas;⊖ Proporciona o retorno imediato do resultado da aprendizagem;⊖ É fácil de aplicar.	<ul style="list-style-type: none">⊖ Exige muito tempo e a elaboração de instrumentos de observação diversificados (listas de verificação e controlo, registos episódicos, escalas de classificação, etc.);⊖ Enquanto observa um aluno, o docente poderá não estar atento ao que se passa com outros;⊖ É muito difícil o observador manter-se fiel à constatação dos fenómenos sem emitir juízos de valor.⊖ A sua aplicação em E@D é difícil e está dependente do tipo de modelo (apenas é possível em videoconferência e com limitações quanto aos dados que podem ser observados).



MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS



MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Facilitam o diálogo professor/aluno;☺ Permitem o treino da expressão oral;☺ São fáceis de aplicar.	<ul style="list-style-type: none">☹ Exigem muito tempo;☹ Dificultam a uniformização da avaliação;☹ Podem ser injustas para os alunos mais tímidos ou com dificuldades de expressão oral;☹ Em E@D, a mediação tecnológica pode criar constrangimentos.

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

REGRAS

- › Elaborar listas de perguntas objetivas e representativas do conteúdo a avaliar;
- › Avaliar o que o aluno sabe, evitando aprofundar o que não sabe (desmotiva);
- › Fazer perguntas claras, curtas e com linguagem adequada ao aluno;
- › Reformular as perguntas, se não compreendidas;
- › Fazer perguntas de nível idêntico a todos os alunos;
- › Ter em atenção a intermediação tecnológica no caso de E@D.

No caso de apresentação de trabalhos:

- › Inventariar os fatores a avaliar e a ponderação de cada um;
- › Ler antecipadamente o trabalho;
- › Preparar questões para debater com o aluno.

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

APRESENTAÇÕES ORAIS

- › Presencial
- › Por videoconferência *ou*
- › Apresentação oral assíncrona, gravando um vídeo (usando, por exemplo, a ferramenta Flipgrid).

O vídeo pode ser enviado ao docente ou disponibilizado na plataforma LMS.

Ter em atenção o RGPD!



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Métodos de avaliação com que os alunos estão mais familiarizados.☺ Fáceis de criar e de disponibilizar.☺ Grande diversidade de técnicas e de instrumentos.	<ul style="list-style-type: none">☹ Avaliam sobretudo o domínio cognitivo.☹ Testes de resposta aberta, sobretudo em caso de grupos grandes, dificultam o trabalho do professor.☹ A sua utilização em E@D pode colocar problemas de “autenticação” do respondente e potenciar a fraude.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

- › Testes
 - › Perguntas de desenvolvimento ou resposta aberta;
 - › Perguntas de seleção ou resposta fechada:
 - › Escolha múltipla
 - › Verdadeiro/Falso (escolha dupla)
 - › De completamento de frases
 - › Emparelhamento
- › Trabalhos escritos (ensaios, relatórios, análises de textos, fichas de resolução de exercícios, redação de textos originais, apresentações, mapas mentais, infográficos...);
- › Trabalhos práticos (presencialmente ou trabalhos cuja realização ou resultados possam ser **documentados por escrito, áudio ou vídeo**, pelo aluno ou por terceiros, e posteriormente enviados ao professor);
- › Atividades de pesquisa (usando a internet e outras fontes de informação);
- › E-portefólios ou diários de aprendizagem (promovem competências de nível elevado (descrever, comentar, relacionar, avaliar, criar); A sua componente digital permite o recurso a formas diversas de produção de trabalhos (fotografia, multimédia) que documentam as fases do trabalho e fomentam diversas “inteligências”;
- › Participação em fóruns e em chats (E@D ou misto).

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

E-portefólio ou diário de aprendizagem

Exemplos de elementos a avaliar:

- › Seleção dos materiais
- › Texto descritivo/explicativo
- › Análise crítica
- › Evidências de aprendizagem
- › Citações
- › Navegação
- › Formatação e acessibilidade
- › Respeito pelos direitos de autor
- › Elementos multimédia

Colecionar

Selecionar

Refletir

Apresentar

Exemplos de ferramentas

- › Mahara
- › Sway
- › Behance
- › Dribbble





AUTOAVALIAÇÃO



AUTOAVALIAÇÃO

- › Pode ser realizada antes, durante ou após serem abordados determinados conteúdos;
- › Permite orientar o aluno na sua aprendizagem;
- › O insucesso nas respostas será um indicador de necessidade de revisão e/ou aprofundamento da unidade estudada.

Exemplos:

- › Reflexão crítica, com questões orientadoras;
- › Discussão num fórum.



AVALIAÇÃO PELOS PARES



Avaliação por pares

- › Possibilita que os alunos se envolvam numa avaliação autêntica e transparente.

O professor deve:

- › Fornecer critérios claros de avaliação;
- › Orientar os alunos durante o processo.



AVALIAÇÃO POR RUBRICAS



O que são **RUBRICAS?**

O termo *Rubrics* tem origem na palavra inglesa “*Rules*” (regras).

Trata-se, de facto, de regras ou critérios que orientam os alunos na sua aprendizagem.

As rubricas são “ferramentas de classificação que dividem o trabalho dos alunos nas suas partes componentes e objetivos, e proporcionam uma descrição detalhada do que constituem níveis aceitáveis de desempenho de cada componente”.*

*Stevens, D. & Levi, A. (2005). *Introduction to Rubrics: an assessment tool to save grading time, convey effective feedback and promote student learning*. Sterling, Virginia: Stylus Publishing.

O que são **RUBRICAS?**

- › **Matriz com indicadores** e respetivos critérios de qualidade de desempenho que ajuda o professor a construir instrumentos de avaliação mais transparentes e coerentes com os objetivos de aprendizagem;
- › Descreve **níveis de desempenho** na realização de tarefas específicas ou de um produto específico;
- › Cada um dos níveis de desempenho é descrito de forma **detalhada** e associado a uma **escala de valores**;
- › Podem ser usadas para avaliar qualquer tipo de trabalho, como pesquisas, trabalhos em grupo, apresentações, resenhas, portefólios, debates, produção de *podcasts*, vídeos, etc.

AVALIAÇÃO

Por RUBRICAS - vantagens

- › Permitem **o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem e avaliação** (por exemplo, sugerindo critérios para a elaboração das rubricas pelas quais os seus trabalhos e projetos serão avaliados);
- › **Reduzem a subjetividade** da avaliação (o processo de avaliação torna-se mais transparente e o aluno compreenderá com mais facilidade o porquê da sua classificação);
- › Melhoram a **qualidade do *feedback*** ao aluno;
- › Melhoraram a **motivação e a confiança dos alunos**, pelo facto de os ajudar a compreender a forma de alcançar um bom desempenho.

AVALIAÇÃO

Por RUBRICAS - vantagens

- › **Encorajam o pensamento crítico** (“se discutirmos previamente com os alunos os critérios presentes nas grelhas, estaremos a explicitar alguns elementos importantes no pensamento crítico que, de outro modo, omitiríamos considerando-os implícitos” (Stevens & Levi, 2005).);
- › **Envolvem os alunos na aprendizagem** - Os alunos sabem o que se espera deles? O que significa escrever bem, trabalhar bem em grupo ou ter pensamento crítico? As rubricas orientam os alunos para o que é expectável no seu desempenho, guiando-os eficazmente desde um nível inicial até a um nível avançado, permitindo-lhes perceber porque é que o seu trabalho é bom ou mau e envolvendo-os na sua aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Por RUBRICAS - vantagens

- › Facilitam a **compreensão das expectativas com o trabalho**.. A rubrica, além de instrumento de avaliação, serve para deixar claro quais as características o trabalho deve possuir para ser adequado. Permite que o aluno faça uma autoavaliação permanente do seu trabalho e seja mais autónomo no processo de aprendizagem;
- › Ajudam a **clarificar objetivos de aprendizagem complexos** assegurando avaliações consistentes;
- › **Reduzem o trabalho** do professor (avaliação mais rápida).

Algumas plataformas de LMS já permitem a **avaliação por rubricas** (por exemplo, a Microsoft Teams, a Google Classroom e as versões mais recentes do Moodle).

como construir uma **RUBRICA?**

- Responder a estas 3 perguntas:
 - Qual é o objetivo da avaliação?
 - O que é que eu quero que os alunos aprendam?
 - Quais as competências a desenvolver?
- Determinar se a rubrica é para uso genérico (avaliação de desempenhos similares) ou se será orientada para uma tarefa específica.

como construir uma **RUBRICA?**

- Estabelecer a escala

Tem de ser suficientemente grande para distinguir a qualidade, mas não pode ser tão grande que não se consigam distinguir os níveis. Não havendo uma regra, dependerá do propósito a que se destina a rubrica ou do publico-alvo, mas o recomendado é de 3 a 6 níveis.

como construir uma **RUBRICA?**

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Competência 1	Descrição do desempenho de nível 1	Descrição do desempenho de nível 2	Descrição do desempenho de nível 3	Descrição do desempenho de nível 4
Competência 2				
Competência 3				
Competência 4				

EXEMPLO RUBRICA

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO



WWW... <https://tinyurl.com/yyrxgftg>

EXEMPLO

RUBRICA

RUBRICA PARA AVALIAR A PARTICIPAÇÃO NUM FÓRUM DE DISCUSSÃO

NÍVEIS DE DESEMPENHO Critérios	MUITO INSUFICIENTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
A – Iniciativa e prontidão	Não responde ao tópico apresentado e não comenta as publicações dos colegas, mesmo após insistência. Ou Responde ao tópico e/ou comenta as publicações dos colegas de forma desajustada.	Responde ao tópico apresentado apenas após insistência. Responde mais de x horas após a publicação do tópico. Resume o seu contributo a uma expressão de mera concordância ou discordância (“Concordo.”/”Não concordo.”) ou a “emojis”.	Responde por sua iniciativa ao tópico apresentado. Responde até x horas após a publicação do tópico. Comenta, com alguma relevância, pelo menos duas publicações de colegas.	Nível intermédio	Responde por sua iniciativa ao tópico apresentado para discussão. Responde até x horas após a publicação do tópico. Comenta com relevância pelo menos seis publicações dos colegas.
B – Relevância dos contributos	Não responde ou não comenta. Ou Os contributos não se relacionam com o tema tratado.	As respostas e os comentários dados são superficiais e não contribuem para a compreensão do tema tratado.	As respostas e os comentários dados relacionam-se com o tema apresentado e mobilizam informação, mas nem sempre relevante e pouco aprofundada.	Nível intermédio	As respostas e os comentários relacionam-se com o tema apresentado e mobilizam conhecimento articulado, relevante e aprofundado. Apresenta uma perspetiva crítica do tema e/ou do conteúdo dos comentários dos colegas.

EXEMPLO

RUBRICA

RUBRICA PARA AVALIAR A QUALIDADE DE UMA APRESENTAÇÃO ORAL

Critérios	Principiante		Aprendiz	Proficiente	Reconhecido
	Rudimentar (Nível 1)	Básico (Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 4)	(Nível 5)
A. Saudação inicial; Identificação da temática/conteúdo a apresentar	<p>1. Inicia de forma brusca sem saudar o auditório.</p> <p>2. Não identifica a temática ou o conteúdo a apresentar. ou Identifica de forma incorreta ou muito vaga a temática ou o conteúdo a apresentar.</p>	<p>1. Saúda o auditório, ainda que de forma brusca ou pouco cordial.</p> <p>2. Identifica, de forma vaga, a temática ou conteúdo a apresentar.</p>	<p>1. Saúda o auditório com alguma empatia e cortesia.</p> <p>2. Identifica, ainda que com pouca clareza e expressividade, a temática ou conteúdo a apresentar.</p>	<p>1. Saúda o auditório com empatia e cortesia.</p> <p>2. Identifica, de forma globalmente clara e expressiva, a temática ou conteúdo a apresentar.</p>	<p>1. Saúda o auditório com empatia e cortesia.</p> <p>2. Identifica, de forma clara e expressiva, a temática ou conteúdo a apresentar.</p>
B. Desenvolvimento da temática ou conteúdo proposto	<p>3. Não aborda ou Aborda a temática ou o conteúdo de forma vaga, muito incompleta e/ou incorreta, sem fundamentar e</p>	<p>3. Aborda a temática ou o conteúdo de forma incompleta, fundamenta de forma superficial e/ou, por vezes, incorreta, e mobiliza, de forma pouco</p>	<p>3. Aborda a temática ou o conteúdo, com uma fundamentação globalmente adequada, que mobiliza com alguma eficácia, ainda que pouco articulada, os</p>	<p>3. Aborda a temática ou o conteúdo, com uma fundamentação adequada e sustentada, que mobiliza, ainda que nem sempre de forma</p>	<p>3. Aborda a temática ou o conteúdo, com uma fundamentação rigorosa e sustentada, que mobiliza, de forma articulada,</p>

EXEMPLO

RUBRICA

Avaliar um relatório

NÍVEIS DE DESEMPENHO Critérios	EXEMPLAR	COMPETENTE	PRINCIPIANTE	INCIPIENTE
A – Qualidade gráfica	<p>VERSÃO DIGITAL: O relatório tem uma formatação atrativa (eg. no espaçamento, tipo de letra, disposição dos elementos gráficos, numeração) que facilita a leitura.</p> <p>Ou</p> <p>VERSÃO MANUSCRITA: O relatório está redigido de forma legível, sem rasuras, com uma disposição gráfica atrativa, que facilita a leitura.</p>	<p>VERSÃO DIGITAL: O relatório tem uma formatação globalmente atrativa, que facilita a leitura.</p> <p>Ou</p> <p>VERSÃO MANUSCRITA: O relatório está redigido de forma legível, sem rasuras, com uma disposição gráfica globalmente atrativa, que facilita a leitura.</p>	<p>VERSÃO DIGITAL: O relatório tem uma formatação pouco atrativa, que dificulta por vezes a leitura.</p> <p>Ou</p> <p>VERSÃO MANUSCRITA: O relatório está redigido de forma legível, mas com algumas rasuras e uma disposição gráfica pouco atrativa, que dificulta por vezes a leitura.</p>	<p>VERSÃO DIGITAL: O relatório tem uma formatação inadequada, que dificulta a leitura.</p> <p>Ou</p> <p>VERSÃO MANUSCRITA: O relatório está redigido de forma globalmente ilegível, com rasuras e uma disposição gráfica inadequada, que dificulta a leitura.</p>
B – Organização	Respeita integralmente a estrutura proposta.	Respeita globalmente a estrutura proposta.	Apresenta alguns desvios face à estrutura proposta.	Apresenta desvios significativos face à estrutura proposta.

EXEMPLO

RUBRICA

RUBRICA PARA AVALIAR TRABALHOS DE PESQUISA¹

NÍVEIS DE DESEMPENHO Critérios	MUITO INSUFICIENTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
	1 (0 a 6 valores)	2 (7 a 9 valores)	3 (10 a 13 valores)	4 (14 a 17 valores)	5 (18 a 20 valores)
A Desenvolvimento temático	Não apresenta o trabalho. Ou Não respeita o tema proposto.	Apresenta o tema de forma inadequada. A ideia central, quando desenvolvida, é vaga e superficial e inclui informação não relevante. Não identifica a maior parte dos conceitos e, quando define os termos, fá-lo com muitas imprecisões ou	Apresenta o tema com alguma imprecisão. Desenvolve a ideia central, mas baseada em lugares comuns, frases feitas ou incluindo informação não relevante. Identifica a maior parte dos conceitos fundamentais e define os termos com algumas imprecisões.	Apresenta o tema de forma globalmente clara. Desenvolve a ideia central com alguma profundidade, embora possa incluir informação não relevante. Identifica os conceitos fundamentais, mas define os termos com imprecisões pontuais.	Apresenta o tema de forma clara. Desenvolve a ideia central de forma aprofundada, cingindo-se à informação relevante. Identifica os conceitos fundamentais e define os termos.

AS RUBRICAS

devem ser

- › **Adequadas** às tarefas ou produtos que se pretende avaliar;
- › **Explícitas** quanto aos níveis de desempenho (no seu conjunto, devem descrever qualquer resultado possível sobre o desempenho de um aluno);
- › **Significativas** para o aluno (indicando problemas que alunos podem experienciar em vez de descreverem erros que estes não reconhecem ou definirem níveis de qualidade de desempenho vagos e que praticamente não têm significado para eles).

AS RUBRICAS devem ser

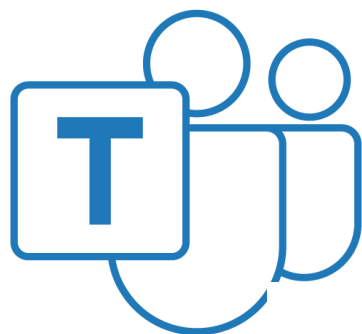
- › **Claras** quanto ao que se espera do aluno em cada nível, ajudando-os a compreender os itens mais complexos ou não tão óbvios (que de outra forma seriam ignorados) e ultrapassar o carácter vago, impreciso e subjetivo associado a alguns indicadores.

Por exemplo: na descrição de níveis de competência da clareza de expressão oral numa apresentação, não usar expressões “fala de maneira adequada”, pois na falta de uma definição, “adequada” não significa muita coisa. Será melhor escrever “projeta a voz de modo que todos conseguem ouvir e pronuncia as palavras de forma nítida e clara, de modo que todos conseguem compreender”.

AS RUBRICAS devem ser

- › **Claras e objetivas** quanto à linguagem e terminologia utilizada (devem ser entendidas pelo aluno) – quanto mais objetiva for a sua descrição, mais fácil será para o professor a avaliação do trabalho ou tarefa e, para o aluno, alcançar o resultado esperado e entender a classificação obtida.
- › As rubricas **não devem ser usadas** apenas como instrumento de classificação, mas sim como ferramenta colocada ao serviço da aprendizagem autorregulada.

Ferramentas para criar rubricas



MICROSOFT TEAMS

Nova atribuição

Eliminar

Guardar

Atribuir

Título (obrigatório)

Introduza o título

 Adicionar categoria

Instruções

Introduzir instruções

 Adicionar recursos

Pontos

Sem pontuação

 Adicionar lista de critérios de avaliação

Atribuir a

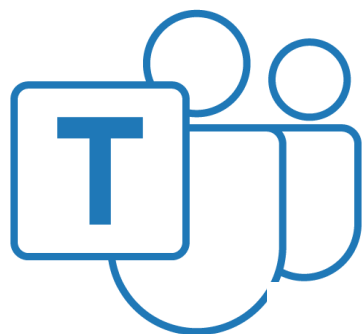
8.º B



Todos os estudantes



Não atribuir aos alunos adicionados a esta turma no futuro. [Editar](#)



MICROSOFT TEAMS

Nova atribuição

Eliminar

Guardar

Atribuir

Título (obrigatório)

Introduza o título

 Adicionar categoria

Instruções

Introduzir instruções

 Adicionar recursos

Pontos

Sem pontuação

 Adicionar lista de critérios de avaliação

Atribuir a

8.º B



Todos os estudantes



Não atribuir aos alunos adicionados a esta turma no futuro. [Editar](#)



Nova lista de critérios de avaliação

Título

Introduza um título (obrigatório)



✓ Pontos

Não

Descrição

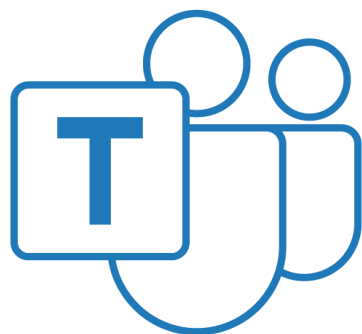
Introduza uma descrição

Critérios de avaliação

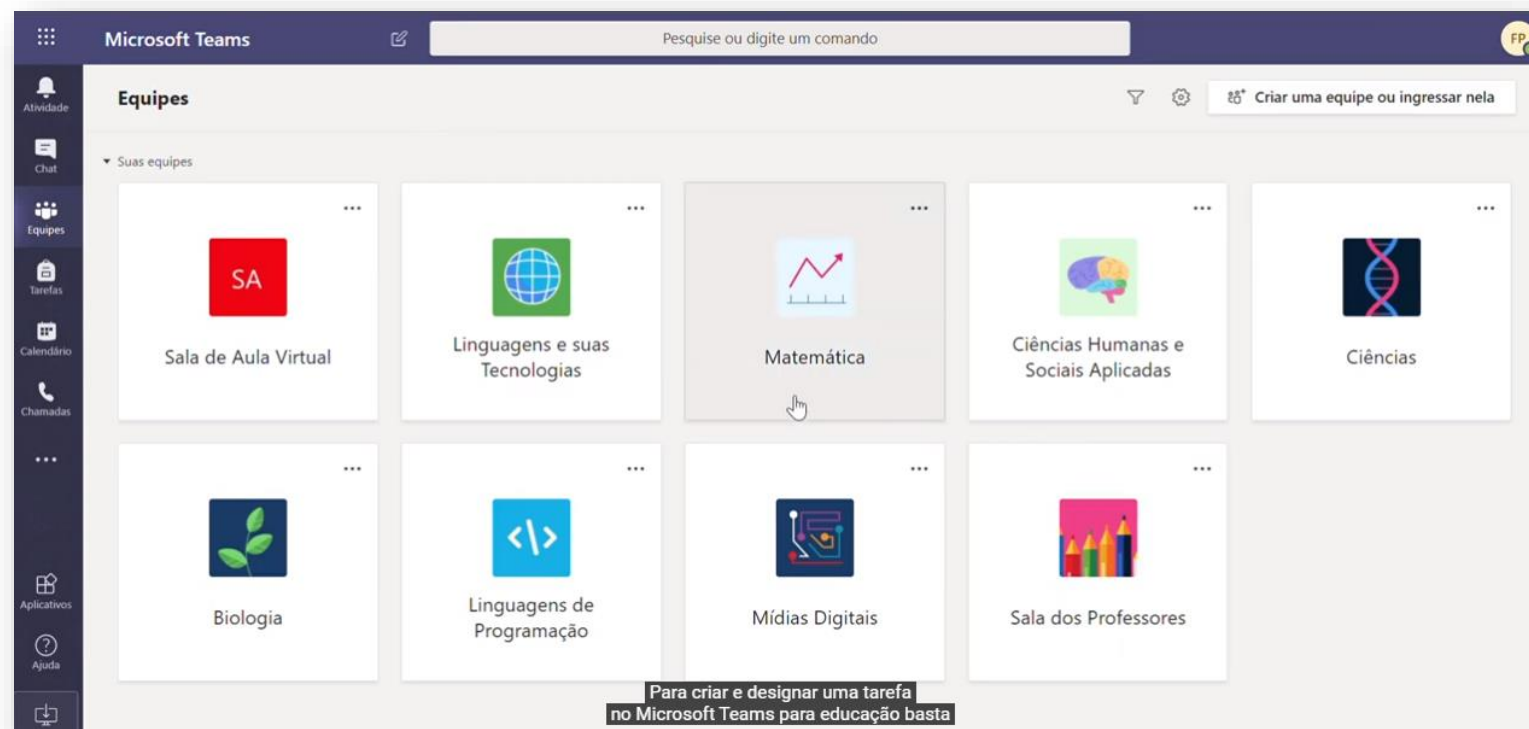
	Excelente	Bom	Suficiente	Fraco	+
 	<i>Introduza uma descrição</i>	<i>Introduza os critérios</i>	<i>Introduza os critérios</i>	<i>Introduza os critérios</i>	<i>Introduza os critérios</i>
+					

Cancelar

Anexar



MICROSOFT TEAMS



WWW... <https://youtu.be/txlusoUkUEY>



GOOGLE CLASSROOM

Criar ou reutilizar uma rubrica para uma atividade

Este artigo é destinado aos professores.

No Google Sala de Aula, você pode criar, reutilizar e atribuir nota com rubricas para atividades individuais. Você também pode exportar as rubricas para compartilhá-las com outros professores.

É possível usar rubricas com ou sem pontuação para dar feedback. Se uma rubrica tiver pontuação, os alunos verão os pontos deles quando você devolver as atividades.

[Computador](#) [Android](#) [iPhone e iPad](#)

Adicionar ou ver uma rubrica

[Visão geral da rubrica](#)



[Criar uma rubrica](#)



[Reutilizar uma rubrica](#)



Ajuda

- Ver seus trabalhos em uma turma
- Trabalhar em um documento atribuído a você
- Responder a uma pergunta
- Fazer anotações nos seus trabalhos
- Adicionar uma página da Web a uma atividade
- Verificar seus trabalhos com rubricas
- Gerar relatórios de originalidade nos seus trabalhos
- Ler um relatório de originalidade sobre seu trabalho
- Entregar uma atividade
- Ver sua nota final em uma turma
- Abrir sua pasta do Google Drive como aluno

WWW... <https://tinyurl.com/y4nd349g>

+ Criar



Calendário Google



Pasta do Drive da turma

Atribuir



Título

Instruções (opcional)

Adicionar

+ Criar

Para

Ação de For...

Todos os alu...

Pontos

100

Data de conclusão

Sem data de conclusão

Tópico

Sem tópico

Rubrica

+ Rubrica

Trabalho de grupo



Adicione os critérios que irá utilizar para avaliar o trabalho dos alunos, bem como os níveis de desempenho ou as descrições que pretende incluir. Os alunos irão receber uma cópia desta rubrica com o respetivo trabalho.

Utilizar pontuação

Defina os pontos por ordem: Descendente ▾

/1

Descrição do critério

Pontos (obrigatório)

1

Título do nível

Descrição



+ Adicionar um critério



GOOGLE CLASSROOM



WWW... <https://youtu.be/qDIBtkNjwVg>



MOODLE

Curso Disciplina A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Disciplina A - Turma X
Unidade 3 - Título da Unidade

Configurações

Avaliação

Rúbrica

Tutorial Moodle para Professores - Configuração de Rúbrica

159 visualizações • 04/07/2019

3 1 PARTILHAR GUARDAR

WWW... https://www.youtube.com/watch?v=5k2uq_p9-bo





ONLINE




Create Rubrics for your Project-Based Learning Activities

[RubiStar en Español](#)

[Home](#) | [Find Rubric](#) | [Create Rubric](#) | [Login](#) | [Sign Up](#) | [Tutorial](#)

RubiStar is a free tool to help teachers create quality rubrics.
[More](#) | [What a Rubric Is](#) | [Tutorial](#)

Welcome | **Featured Projects**



Welcome to RubiStar!

Want to make exemplary rubrics in a short amount of time? Try RubiStar out! Registered users can save and edit rubrics online. You can access them from home, school, or on the road. Registration and use of this tool is free, so click the Register link in the login area to the right to get started now.

[Register](#)
[Quick Tour](#)

Create a Rubric

Choose a Topic below to create a new rubric based on a template:

- [Oral Projects](#)
- [Multimedia](#)
- [Math](#)
- [Writing](#)
- [Products](#)
- [Reading](#)
- [Art](#)
- [Work Skills](#)
- [Science](#)
- [Music](#)

Log In [Register](#)

First Initial: Last Name: Modifier:

Zip Code: Password:

Go To a Saved Rubric
View, Edit, or Analyze a Rubric

Please enter your Saved Rubric ID below:

Search for a Rubric
Choose your Search Type below:

- Search Rubric Titles
- Search Author Name
- Search Author Email Address

Keywords: (up to 3)

Search Type: ▾



ONLINE

The screenshot shows the Quick Rubric website interface. At the top left is the 'Quick Rubric' logo. To the right are navigation links: 'Create a Rubric', 'My Rubrics', and 'My Account'. Below the navigation is a dark grey banner with the text 'From your friends at Storyboard That and Photos for Class' and 'Try our newest product! abcBABYart'. The main content area features a large white heading 'Welcome to Quick Rubric!' over a background image of a smiling teacher pointing at a whiteboard in a classroom. Below the heading are two lines of italicized text: 'Why can't making rubrics be simple and fast?' and 'Why can't rubrics look clean and modern?'. Underneath this is the phrase 'NOW THEY CAN!' in bold, all-caps. At the bottom of the page is a blue bar with an orange button that says 'Create a Rubric'.

WWW...

<https://www.quickrubric.com>





ONLINE

Rubric Maker

Sign In

Join




Everybody wins when your students know exactly what you are looking for!

WWW... <https://rubric-maker.com>





GOOGLE DOCS

☰  G Suite Marketplace ? ⚙️ ☰

- 🏠 Página inicial
- ▼ 📊 Tabelas de classificação
 - Mais populares
 - As melhor classificadas
- ▼ 🗂️ Categorias
 - ▼ Ferramentas empresari...
 - Contabilidade e finanças
 - Administração e gestão
 - ERP e logística
 - RH e área jurídica
 - Mercado e análise
 - Vendas e CRM
 - ▼ Produtividade
 - Ferramentas criativas
 - Programação Web
 - Apps de escritório
 - Gestão de tarefas
 - ▼ Educação



OrangeSlice: Teach...

★★★★☆ (211) · 2.402.644

OrangeSlice

📄 Suplemento do Docs

[Instalar](#)

FEATURES	IT'S HERE	BENEFITS TEACHER
Analysis & Holistic Rubrics	✓	Promotes authentic assessment
Points and/or Percentage Grade	✓	Flexibility
Fully Customized Rubric	✓	Personalize it for Your class
Smekens Compatible	✓	Students climb upwards
Extra Credit & Late Penalty	✓	Addresses all grading needs
Highlighting Matches Rubric Category Colors	✓	Examples shown in assignment
Google Classroom	Fall 2015	Improves teacher efficiency

WWW... <https://tinyurl.com/yxmogtve>



DISPOSITIVOS MÓVEIS



Rubric Scorer

IOS [LINK](#)

ANDROID [LINK](#)

Create custom rubrics



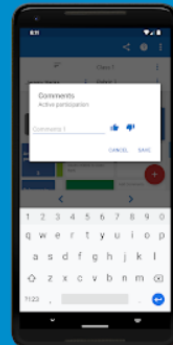
Try the new Dark Mode



Gain insights from rubric and class statistics



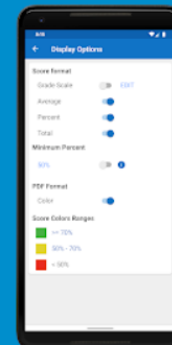
Use defined quick comments or leave custom comments



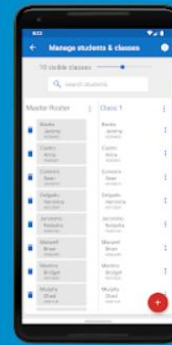
Option to assign a photo to each student rubric



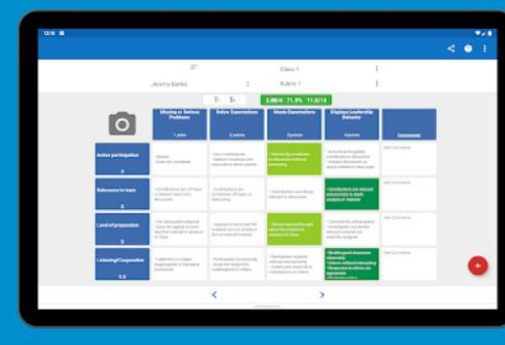
Display a variety of score values



Easily manage students Sync with Google Classroom



Create custom rubrics



Create custom rubrics





Perguntas & Respostas



Se o professor tem de estar atento a cada aluno e a cada rubrica e registar, em cada contacto com os alunos, as suas avaliações, que espaço fica para o cumprimento dos programas e o desenvolvimento das competências?



**As rubricas de avaliação
podem ser utilizadas para
avaliação sumativa?**



**Como passar do uso das
rubricas à classificação?**



**Que bibliografia existe
sobre este tópico
(português e inglês)?**

FOLHA #

Rubricas de Avaliação

Domingos Fernandes

(Universidade de Lisboa | Instituto de Educação)

- Arter, J. & McTighe, J. (2001). *Scoring rubrics in the classroom: Using performance criteria for assessing and improving student performance*. Thousand Oaks, California: Corwin Press.
- Arter, J. & Chappuis, J. (2007). *Creating and Recognizing Quality Rubrics*. Upper Saddle River, New Jersey: Pearson Education, Inc.
- Boston, C. (Ed.) (2002). *Understanding Scoring Rubrics: A Guide for Teachers*. University of Maryland: ERIC Clearinghouse on Assessment and Evaluation.
- Stevens, D. & Levi, A. (2005). *Introduction to Rubrics: an assessment tool to save grading time, convey effective feedback and promote student learning*. Sterling, Virginia: Stylus Publishing.
- Taggart, G. L., Phifer, S. J., Nixon, J. A., Wood, M. (1998). *Rubrics: A Handbook for Construction and Use*. Lancaster, Pennsylvania: Technomic Publishing Company, Inc. Assessment and Evaluation.



**No caso da Educação
Especial, quais possíveis
rubricas?**



Em termos de google classroom, as rubricas estão aplicadas até um máximo de 100 pontos. Como trabalhar com a escala de 0 a 200?

Trabalho escrito



/400



Distingue factos de opiniões e interpretações.

/200



asa

Sempre 200 pontos

Com muita fre... 150 pontos

Por vezes. 100 pontos

Raramente 50 pontos

Nunca 0 pontos

Avalia a credibilidade das fontes e identifica-as corretamente.

/200



asa

Sempre 200 pontos

Com muita fre... 150 pontos

Por vezes. 100 pontos

Raramente 50 pontos

Nunca 0 pontos



OBRIGADO

PELA VOSSA ATENÇÃO!

